

Ano XX nº 6015 – 20 de março de 2019

Não há consenso sobre reforma da Previdência

Aprovar a reforma da Previdência não é tão fácil como talvez o governo Bolsonaro pense. E se depender da resistência das forças progressistas não passará no Congresso Nacional. Segundo pesquisa feita pela empresa de consultoria Atlas Político para o jornal Valor Econômico, dos 308 votos necessários na Câmara Federal, o presidente só tem 95 a favor do projeto.

De acordo com o levantamento, 145 deputados se dizem contrários à proposta, 54 apoiam parcialmente e 216 se dizem indefinidos. A verdade é que quem realmente apoia o projeto é o mercado e a imprensa comercial.

Um dos argumentos utilizados pelo governo para aprovar a reforma é duvidoso. A projeção é de que haveria economia de R\$ 1,1 trilhão aos cofres públicos em 10 anos com a aprovação da medida. No entanto, em juros da dívida, o governo pagou aos bancos e rentistas cinco vezes mais do que esse valor nos últimos 20 anos.

A reforma da Previdência não tem aceitação popular. Prevê 40 anos de contribuição para receber aposentadoria integral e idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres. Também cria o regime de capitalização, em que o trabalhador terá de abrir uma conta individual para fazer uma espécie de poupança e depositar um percentual do salário mensalmente.



Leilão da Lotex é adiado

A luta contra o desmonte da Caixa ganha fôlego. O leilão da Lotex, marcado para o dia 26 de março, foi adiado pela quarta vez. Agora está previsto para 26 de abril.

O movimento sindical ganha mais um mês para alertar a sociedade sobre dos riscos de vender as loterias instantâneas e reduzir o papel da Caixa. As entidades sindicais têm até o dia 1º de abril para solicitar esclarecimentos sobre o leilão e fica definido até o dia 22 de abril a data final para entrega das propostas.

Ampliar o debate para assegurar o patrimônio nacional é fundamental. A Lotex assegura investimentos na educação, como o FIES, no esporte amador, na saúde e na segurança pública.

A iniciativa privada está de olho somente no lucro que as loterias podem gerar. Em 2017, arrecadaram cerca de R\$ 14 bilhões. E não é só isso que está na mira do governo Bolsonaro. Além da Lotex, as subsidiárias nas áreas de seguros, cartões e gestão de ativos também terão o capital aberto, segundo anunciado pelo presidente da Caixa, Pedro Guimarães.

Comando defende criação de canal para denunciar violência contra bancárias

O Comando Nacional dos Bancários, em reunião com a Fenaban, no dia 12/03, apresentou dados do Censo da Diversidade Bancária, que revelam desigualdades e discriminação na categoria. Apesar da pressão feita pelos trabalhadores através da organização sindical, ainda há diferenças salariais entre homens e mulheres.

As bancárias ganham em média 22,3% a menos que os homens, índice superior à média do mercado de trabalho no Brasil, cuja diferença entre os dois gêneros é de 20,49%. Mesmo ganhando menos que os homens, as bancárias são muito cobradas para a formação profissional: o nível de escolaridade na categoria é 83,8% maior contra 22,8% no mercado de trabalho.

A violência contra as mulheres também foi debatida no encontro. Foi apresentada ainda para a Fenaban a proposta de criação de um canal específico para denúncia de violência contra a mulher. A ideia é que as bancárias tenham apoio psicológico, jurídico e também financeiro, além da transferência em caso de necessidade.